



Fundamentos

Jesus, o Messias esperado

Introdução

Jesus, o Messias esperado



Por Manoel Rocha

Nesta nona lição, falaremos sobre o significado da palavra “Messias”, relacionando-a às práticas encontradas no Velho Testamento. Em determinadas situações, Deus separava algumas pessoas específicas para fazer um serviço, e elas, então, eram ungidas para isso. Esse trabalho foi um pano de fundo para culminar lá na frente, em Jesus, o Messias esperado pelos judeus.

1) Como definir o significado de “Messias”

*Deus ungiu muitos homens que levaram o título de Messias.
Mas ele sempre teve em mente um em especial:
como isso aconteceu?*

A palavra Messias vem do hebraico e significa “O ungido”. Alguém que recebeu unção com óleo na cabeça. Quando Deus escolhia alguém ou algum objeto para um serviço específico, ele mandava ungir essa pessoa ou objeto com óleo. Ao longo da história, Deus, o Criador, ungiu sacerdotes, profetas, juizes e reis.

Muitas dessas pessoas se tornaram verdadeiras referências de homens que Deus usou com grande poder na história. Elas eram reconhecidas e muito respeitadas pelo povo. Elas reconheciam que o próprio Deus as havia escolhido, viam que Deus era com elas.

Deus falava diretamente com a pessoa. Ele dava sabedoria a ela. Protegia-a, entregava os inimigos em sua mão. Enfim, Deus era com ela.

Com o tempo, o termo “ungido” passou a ser uma referência a uma pessoa escolhida (levantada ou enviada) por Deus. Alguém enviado por ele para salvar seu povo em tempos difíceis. Messias passou, então, a ser uma palavra que inspira esperança de salvação. O título foi dado a essa pessoa que Deus iria enviar para salvar e conduzir seu povo.

Podemos definir *Messias* como:

*Alguém enviado ou levantado por Deus para salvar e governar
o seu povo. Com manifestações claras de que Deus operava por
meio dele.*

Embora Deus tenha ungido a muitos que levaram esse título, ele sempre teve em mente um em especial: o Ungido - o Messias. Aquele que haveria de ser o Salvador da humanidade!



*“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os
seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte,*

Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto”

Is 9:6

2) Deus aponta para o Messias desde o princípio

Em quais momentos isso está registrado na história bíblica?

1. Na queda:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” Gn 3:15

2. Em Abraão:

“Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra” Gn 12:1-3

3. Em Moisés:

“O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás” Dt 18:15

4. Em Davi:

“Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino” 2 Sm 7:12-13

Deus determina o caminho para a chegada do Messias:

ABRAÃO	UM HOMEM
MOISÉS	UM POVO
DAVÍ	UMA NAÇÃO

3) Israel rejeita a Jesus como o Messias

*Por que Israel rejeitou Jesus como o Messias?
Um breve contexto histórico*

De Abraão a Jesus:

“Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão” Mt 1:1

O nascimento e a vida de Jesus: os judeus estão convencidos de que Jesus é o Messias. Existiam muitas evidências proféticas de que ele era o Messias desde o seu nascimento.



“Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim”

Lc 1:30-33

“O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor”

Lc 2:10-11

Mas, o que os judeus queriam mesmo ver era uma manifestação de poder/glória acontecer na prática, como viram, por exemplo, com Moisés. Eles esperavam ver as evidências de que Deus era com Jesus. Eles queriam ver os sinais que ele fazia.

Algumas situações que ocorreram:

A entrada triunfal em Jerusalém: Jesus é aclamado como o Messias. Hosana! Quando chega o momento de sua entrada triunfal em Jerusalém, por que o povo coloca roupas e ramos pelo caminho? Porque o povo brada em alta voz: “Hosana! Hosana ao filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor!



“E as multidões, tanto as que o precediam como as que o seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas maiores alturas!”

Mt 21:9

O povo já estava convencido de que Ele era o Messias. A palavra “Hosana” significa “Liberta-nos!” “Salva-nos!”

A tão esperada salvação havia chegado! O trono de Davi seria finalmente restaurado.

A decisão de Jesus pelo templo: os judeus não entenderam e se frustraram:

Quando Jesus, ao invés de ir para o palácio destronar o rei da Judeia, resolve ir para o templo, isso gera confusão/dúvida na cabeça dos judeus. Em vez de confrontar o governador da época, como fez Moisés em seu tempo, ele vai confrontar os líderes religiosos de Israel. Isso gera uma decepção absurda nos judeus que o assistiam.

E, logo na sequência, Jesus é preso. Imaginem a frustração que os judeus sofreram com esse fato!

Foi fácil para eles pedirem para soltar Barrabás e deixar Jesus ser crucificado. Na visão deles, Jesus já estava vencido, derrotado. A expectativa deles foi completamente frustrada.

A prisão, o sofrimento e a condenação: os judeus escolheram Barrabás:

A morte e o sepultamento colocaram fim à esperança que eles ainda tinham. Até mesmo entre os seus discípulos houve descrença de que Jesus era mesmo o Messias.

Exemplo disso é a conversa entre os dois discípulos de Emaús:
:



“Ele lhes perguntou: Quais? E explicaram: O que aconteceu a Jesus, o Nazareno, que era varão profeta, poderoso em obras e palavras, diante de Deus e de todo o povo, e como os principais sacerdotes e as nossas autoridades o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Ora, nós esperávamos que fosse ele quem havia de redimir a Israel; mas, depois de tudo isto, é já este o terceiro dia desde que tais coisas sucederam”

Lc 24:19-21

O que os judeus não perceberam?

Primeiro: **O messias viria por meio dos judeus, mas não somente para os judeus.**

Ele seria o Salvador de todas as nações, povos e tribos de toda a terra, conforme a promessa feita a Abraão *“em ti serão benditas todas as nações da terra”*. As nações da terra seriam abençoadas, porque de Israel sairia o Salvador. Israel abençoaria todas as nações com o Messias!

Segundo: **A obra seria feita em duas etapas**

O povo não seria salvo apenas do domínio e servidão do Império Romano, que impunha desigualdade de direitos e altos impostos, mas do império das trevas. A primeira etapa deveria ser feita por meio de sua morte, sepultamento, descida às profundezas da terra, ressurreição e exaltação, quando então, voltaria aos céus para sentar-se à direita de Deus Pai Todo Poderoso.

A segunda e última etapa ocorrerá na consumação da obra do Messias. Será feita na sua volta. A restauração do trono de Davi, a destruição completa dos seus inimigos, o julgamento dos vivos e dos mortos e o estabelecimento do seu reino eterno.

A importância da ressurreição:

A ressurreição de Jesus reacendeu a esperança dos seus discípulos de que o reinado de Davi seria restabelecido. Quando Jesus ressuscita, antes de ser elevado aos céus, quando está se despedindo dos seus discípulos, eles, então, perguntam: *“...Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?”* At 1:6

O apóstolo Pedro, em Atos 2, proclama:

“Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo” At 2:36

Também em Atos 3 é proclamado:

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que

Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade. Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. Acontecerá que toda alma que não ouvir a esse profeta será exterminada do meio do povo. E todos os profetas, a começar com Samuel, assim como todos quantos depois falaram, também anunciaram estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus estabeleceu com vossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência, serão abençoadas todas as nações da terra. Tendo Deus ressuscitado o seu Servo, enviou-o primeiramente a vós outros para vos abençoar, no sentido de que cada um se aparte das suas perversidades”

At 3:19-26

4) O evangelho de João

O que João deixou registrado a respeito da fé?

João foi o último apóstolo a morrer. Ele viu e também vivenciou a perseguição que a igreja enfrentou. Ele viu a destruição de Jerusalém, a destruição do templo e muitas outras coisas. Ele certamente viu muitos irmãos desistindo da fé em Jesus. Muitos certamente abandonaram a fé por não crerem mais que Jesus era o Messias.

Isso levou João a escrever o seu evangelho.

O evangelho de João foi escrito para a igreja, para encorajá-la. Foi escrito com a finalidade de animar os irmãos a se manterem firmes na sua fé em Jesus, para que continuassem crendo que Jesus é o Messias, o filho de Deus. Ele fala isso no próprio evangelho.



“Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome”

Jo 20:30-31

Hoje, estamos no meio desse período, entre a primeira e a segunda vinda do Messias. Como disse Pedro, os céus precisam retê-lo por um tempo, mas Ele voltará para terminar a obra que começou como o Salvador da raça humana!

CONCLUSÃO

Nesta nona lição do Fundamentos, aprendemos sobre o significado do termo “Messias” e como ele se relaciona a Cristo desde o Velho Testamento. Tivemos acesso a uma linha do tempo que nos permitiu conhecer o processo de luta, escravidão e esperança do povo à espera do Messias que seria enviado (Jesus). Jesus, então, é recebido/reconhecido pelos judeus como o Messias enviado por Deus para salvá-los, mas eles não compreenderam que a obra dele seria feita em duas etapas, e a postura adotada por Jesus gerou frustração e descrença – até mesmo naqueles que criam nele (alguns de seus discípulos).

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Quando o Messias foi anunciado pela primeira vez?
- 02 Qual foi a maior dificuldade dos judeus para compreender que Jesus é o Messias?
- 03 Você percebe, e consegue demonstrar nas Escrituras, que toda a história bíblica aponta para a vinda do Messias, sendo Ele, Jesus, o personagem principal?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 09



Vídeo resumo
Lição 09



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me